



CARTILHA

VOTO FEMININO

SENADO FEDERAL



Senado Federal

Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

Senador **Rodrigo Pacheco**
PRESIDENTE

Senador **Veneziano Vital do Rêgo**
1º VICE-PRESIDENTE

Senador **Rodrigo Cunha**
2º VICE-PRESIDENTE

Senador **Rogério Carvalho**
1º SECRETÁRIO

Senador **Weverton**
2º SECRETÁRIO

Senador **Chico Rodrigues**
3º SECRETÁRIO

Senador **Styvenson Valentim**
4º SECRETÁRIO

Ilana Trombka
DIRETORA-GERAL

Gustavo A. Sabóia Vieira
SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

VOTO FEMININO

COMITÊ PERMANENTE PELA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA

Stella Maria Vaz Santos Valadares

ELABORAÇÃO

Maria Terezinha Nunes

Maria Eduarda Bonomo Vidal

André Mendonça Cândido

Exposição “A conquista do voto feminino”.

Disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, 2019.

Diagramação e arte

Secretaria de Editoração e Publicações

A conquista do voto feminino no Brasil. -- Brasília : Senado Federal, 2023.

55 p. : il., fots., gravs.

Contém a lista de senadoras e deputadas eleitas no Brasil desde a década de 30. -- Inclui bibliografia.

1. Voto da mulher, história, Brasil.
2. Direitos políticos da mulher, Brasil.
3. Mulher na política, Brasil.
4. Representação política, Brasil.
5. Ativismo político, Brasil. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça.

CDD 324.6230981



Sumário

— A Conquista do Voto Feminino no Brasil	8
1. Introdução	8
— Breve história do voto feminino no Brasil	9
2. O ativismo na imprensa e educação	9
— O voto feminino no Código Eleitoral de 1932	17
— Linha do tempo do sufrágio feminino - as primeiras mulheres a votar e serem votadas	20
— Representação feminina no Congresso Nacional, após a eleição de 2022	22
3. Número de senadoras por estado, após a eleição de 2022	22
3.1 Senadoras (titular e suplente) desde a instituição do voto feminino	23
4. Deputadas federais eleitas desde a instituição do voto feminino	28
— Bibliografia sobre o Tema	51
— Referências Bibliográficas	55



“O objetivo desta cartilha é visibilizar o protagonismo feminino na conquista dos direitos políticos das mulheres.”

Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça do Senado Federal

A Conquista do Voto Feminino no Brasil

1. Introdução

Mulheres indígenas, negras e brancas estiveram à frente ou lado a lado com os homens em lutas pela liberdade, em diferentes momentos do país, desde o Brasil Colônia, mostrando que não eram passivas e buscavam seus direitos e de sua comunidade, como mostra o quadro de heroínas no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, entre outros registros históricos.

A história da conquista do voto feminino no Brasil revela um longo processo de luta e reivindicação das mulheres, que inicia no século 19 e vai até o século 20, inicialmente pelo esforço individual de algumas intelectuais e, posteriormente, em coletivos organizados por elas, na defesa de seus direitos políticos e civis.

“A mulher tem de avançar, sem temer as estatísticas de exclusão. Quanto maior o preconceito, mais determinadas devem ser as ações de mudança.”

Senadora **Eunice Michiles**

O objetivo desta cartilha é visibilizar o protagonismo feminino na conquista dos direitos políticos das mulheres, tendo por base a exposição realizada pela Biblioteca do Senado Federal, em 2018, sob o título “A conquista do voto feminino no Brasil”¹. A presente cartilha, que ressalta o conteúdo dessa importante exposição, cumpre com um dos objetivos do Plano de Equidade de Gênero e Raça 2021-2023.

Tenham uma boa leitura!

**Comitê Permanente pela Promoção
da Igualdade de Gênero
e Raça do Senado Federal**

¹ Exposição “A conquista do voto feminino”, disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, 2019.

Breve história do voto feminino no Brasil

2. O ativismo na imprensa e educação

2.1 Nísia Floresta

Imagem: Nísia Floresta (1810-1885)



O tema da educação era muito presente no discurso das pioneiras brasileiras que reivindicavam o direito ao sufrágio, em meados do século 19. Uma dessas expoentes era Nísia Floresta (1810-1885), educadora do Rio Grande do Norte que, contrapondo-se à ordem vigente, publica a obra *Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens*, em 1832, uma tradução livre da obra pioneira de Mary Wollstonecraft: *A Vindication of the Rights of Woman* (1792).

A versão brasileira trazia inúmeras observações de Nísia acerca das mulheres brasileiras. O foco de Nísia Floresta em suas obras foi o direito da mulher à educação, sendo considerada, por isso, a primeira feminista brasileira.

2.2 Francisca Senhorinha da Mota Diniz

As Constituições do Império, de 1824, a Republicana, de 1891, e as leis eleitorais previam o direito de voto aos “cidadãos”, sem a preocupação de vedá-lo expressamente às mulheres, dada a “naturalidade” no senso comum acerca da exclusão delas dos direitos de cidadania e participação na vida pública. Contudo, muitas se valeram dessa omissão e pleitearam esse direito nas juntas eleitorais, mas eram barradas de participação na vida pública pela interpretação da doutrina e

jurisprudência, em cotejo, principalmente, com as leis civis, que hierarquizavam a família, concedendo poder e privilégio aos homens e inferiorizando as mulheres.

Além das candidaturas individuais, duas jornalistas se sobressaíram em fins do século 19, na reivindicação ao direito de voto: Francisca Senhorinha da Motta Diniz (1834-1910) e Josefina Álvares de Azevedo.

De forma coincidente com a movimentação sufragista que acontecia nos países da Europa e nos Estados Unidos da América e com a eferescência no cenário nacional que clamava por mudanças e modernização, as sufragistas brasileiras identificaram uma janela de oportunidade para sensibilizar a sociedade e pressionar os políticos envolvidos na reforma eleitoral e, posteriormente, na Constituinte de 1890, sobre a importância de consignar no texto da lei o direito de voto para o sexo feminino.

Imagem: Francisca Senhorinha da Motta Diniz



Em 1873, foi criado o periódico *O Sexo Feminino*, semanário dedicado aos interesses das mulheres, pela professora Francisca Senhorinha da Motta Diniz, tendo sido um importante órgão informativo para as mulheres, sobre seus interesses e seus direitos. Após a proclamação da República, passou a ter uma coluna voltada exclusivamente ao sufrágio feminino. Foi publicado até 1896.

Senhorinha da Motta Diniz foi pioneira quando fundou o periódico *O Sexo Feminino*, com o objetivo de divulgar a causa das mulheres. Por meio dele, trazia os temas da educação e dos direitos civis, em especial dos direitos das mulheres no casamento. Após mudar-se para o Rio de Janeiro, reeditou o periódico com um novo título – 15 de novembro do Sexo Feminino. Vejam abaixo um trecho do artigo, escrito por Senhorinha da Mota, em 15 de novembro de 1873.

O que queremos?

Queremos a nossa emancipação – a regeneração dos costumes;

Queremos reaver nossos direitos perdidos;



Queremos a educação verdadeira que não se nos tem dado a fim de que possamos educar também nossos filhos;

Queremos a instrução pura para conhecermos os nossos direitos, e deles usarmos em ocasião oportuna;

Queremos conhecer os negócios de nosso casal, para bem administrarmos-los quando a isso formos obrigadas;

Queremos enfim saber o que fazemos, o porquê e o pelo quê das coisas;

Queremos ser companheiras de nossos maridos, e não escravas;

Queremos saber o como se fazem os negócios fora de casa;

Só o que não queremos é continuar a viver enganadas.

(DINIZ, 1873, p. 4-5)

2.3 Josefina Álvares de Azevedo



Josefina Álvares de Azevedo (1851-1913) fundou o jornal² *A Família*: jornal literário dedicado à educação da mãe e família, cujo objetivo era atuar na campanha pelo voto e pela consciência política das mulheres. Nessa tarefa contou com a colaboração das conhecidas escritoras Julia Lopes e Inês Sabino (MARQUES, 2019).

Josefina publicou em 1891 a obra *A Mulher Moderna*, livro de crônicas que inclui a peça teatral *O Voto Feminino*, escrita com o intuito de influenciar os deputados constituintes na

defesa dos direitos políticos das mulheres.

² Jornal *A Família*. Fonte: Senado Federal. Exposição “A conquista do voto feminino”, disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, p. 3, 2019.

Com a peça teatral *O Voto Feminino*, de viés cômico, Josefina buscou também popularizar e sensibilizar a opinião pública quanto aos direitos de sufrágio das mulheres. Sem rodeios, trouxe à tona o embate de ideias, poder e dominação na família, que determina lugares e funções, em razão do sexo. Veja abaixo um trecho da peça (AZEVEDO, 1897, p. 53):

(...) ANASTACIO:

Que querem que façam os homens? Que cedam o lugar às mulheres? Que vão para a cozinha? Que vão dar ponto nas meias? Que vão amamentar crianças?

ESMERALDA:

Ninguém diz isso. Ninguém vai tirar o lugar dos homens, mas nem por isso continuarmos nós na humilhante condição que temos jazido até hoje.

(...) INES:

Calamidade é a de termos homens como o senhor que querem aniquilar os nossos direitos em proveito da sua vaidade.



Imagem: Josefina Álvares de Azevedo (1851-1913)

O clamor das sufragistas chegou aos constituintes de 1890 e duas emendas foram propostas para conceder o direito de voto às mulheres; no entanto, todas foram rejeitadas. Os argumentos contrários eram os mais diversos: ameaça aos “seus delicados sentimentos”, “conservação da família”, o seu papel de dedicação à família, incapacidade jurídica, dissolubilidade da família... Havia ainda os políticos de formação liberal que entendiam não ser o momento para ampliar o contingente de eleitores e ainda que as mulheres, dada a educação recebida,

seguiriam o voto dos homens da família.³

Após promulgação, a primeira constituição republicana não autoriza nem veda a participação das mulheres na vida política, deixando aos intérpretes da lei decidir se elas estão incluídas no termo “cidadãos”, hábeis a votar. Muitas mulheres pleitearam a inscrição eleitoral durante a vigência da Constituição de 1891; porém, todas tiveram seus pedidos de registro rejeitados.

Josefina Alvares de Azevedo não escondeu o seu descontentamento com o desfecho da Constituinte que refutou a emenda sufragista (AZEVEDO, 2018, p. 34-35):

(...) O direito de voto às mulheres é de uma equidade irresistível.

Não estamos fora das leis. A sociedade nos impõe deveres como aos homens. Como eles, temos responsabilidades morais e legais. Se fazem boa política ou má, bom ou mau governo, somos igualmente sofredoras das suas imediatas consequências. Como, pois, negar-nos o direito de escolha entre o bom e o mau?!

2.4 A militância da professora Leolinda Daltro



Leolinda Daltro (1860-1935) era uma ferrenha defensora da causa indígena. Passou cinco anos alfabetizando grupos indígenas nas aldeias que a recebiam. Vivenciou uma experiência de discriminação ao

³ Cf. MARQUES (2018, p. 64-70).

não ser ouvida sobre a questão indígena, o que a levou a abraçar a defesa dos direitos das mulheres. Entendia necessário o direito à educação profissionalizante e o de voto às mulheres para que pudessem ser ouvidas e ter uma vida autônoma (MARQUES, 2018, p. 75-77).

Imagem: Leolinda Daltro



Votem, para a Constituinte em
LEOLINDA DE FIGUIEREDO DALTRO

Professora cathedratice municipal habilitada, Directora da Escola de Sciencias, Artes e Profissões Grãmas da Femecoa. Foi a mulher brasileira que iniciou a campanha pelo direito de voto, ha cerca de 16 annos. E a grande e destemida batalhadora de todas as causas nacionaes! Ninguém senão elle, poderá representar a Mulher Brasileira na Constituinte.

A sua campanha feminista precedeu á de todas as senhoras que se apresentam como leaders do feminismo.

Foi quem levantou, de longa data, no Brasil, a idéa do direito político da Mulher!

Diferentemente das pioneiras Senhorinha e Josefina, Leolinda não teve como principal meio de disseminação da campanha sufragista a imprensa, mas levou o tema do sufrágio para as ruas, promoveu passeatas, abaixo-assinados, participou de audiências públicas

e encaminhou a demanda do sufrágio à Câmara dos Deputados. Em 1910, fundou o Partido Republicano Feminino (PRF), composto exclusivamente por mulheres, com o objetivo de atuar na defesa do sufrágio feminino e na emancipação da mulher de todas as formas de exploração. No carnaval de 1917 organizou um carro alegórico com o título “O voto feminino”. Dessa forma, chamou a atenção da imprensa, que não perdoou em críticas e charges, e de parlamentares que passaram a apresentar proposta de alteração da lei eleitoral vigente, sem sucesso.

2.5 *Bertha Lutz e a Federação Brasileira para o Progresso Feminino (FBPF)*

Imagem: Bertha Lutz (1894-1976)



O movimento sufragista brasileiro ganhou mais um fôlego com o retorno de Bertha Lutz da Europa, em 1918, onde se formou como Bióloga e teve contato com as sufragistas europeias. Entrou para o Museu Nacional por meio de concurso, sendo a única mulher entre dez candidatos homens. Alcançou a primeira colocação, mas teve a sua nomeação questionada por ser mulher.

Fundou a Liga pela Emancipação Intelectual da Mulher (LEIM), com o objetivo de atuar em prol dos direitos civis e

políticos das mulheres. Convidadas por Bertha, participaram da Liga Jerônima Mesquita, Maria Eugênia Celso, a advogada Mirtes Campos, a professora Maria Lacerda de Moura, Carmem Portinho e Stella Duval. Em 1922, a Liga foi reformulada passando a se chamar Federação Brasileira para o Progresso Feminino.

Bertha Lutz escrevia artigos, dava palestras, promovia congressos internacionais e nacionais, pressionava os parlamentares para a mudança da lei eleitoral, mas não questionava a opressão das mulheres, como fizeram suas antecessoras. Era o feminismo bem-comportado, segundo Celi Pinto (2003).



Paralelamente à atuação da Federação, as mulheres continuavam a se alistar como eleitoras e candidatas, como são exemplos os casos das advogadas Diva Nolf Nazario, em 1922, e Adalzira Bittencourt, em 1929, que solicitaram seu alistamento eleitoral, ambos negados.

O juiz Affonso José de Carvalho, em resposta, indeferindo o pleito, sintetizou o pensamento jurídico brasileiro acerca do voto feminino, desde a Constituição de 1824.

No caso de Adalzira, o juiz assim se manifestou:⁴

(...) Não tem lugar o requerido. A palavra cidadãos empregada no art. 70 da Constituição Federal somente designa os cidadãos do sexo masculino. As várias tentativas que surgiram por ocasião de ser elaborada a nossa lei magna no sentido de ampliar o direito de voto às mulheres demonstram qual a significação em que se deve ser tomada a palavra cidadãos do citado art. 70. (...)

⁴ Cf. MARQUES (2018, p. 103).

Imagem: Luíza Alzira S. de Souza (1897-1963)

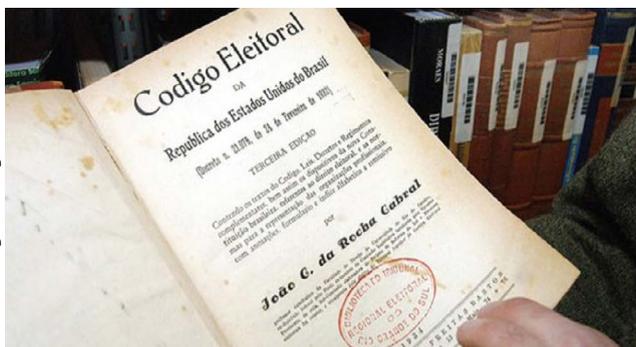


No Rio Grande do Norte, é aprovado o voto feminino regional, sendo eleita a primeira prefeita da história do Brasil: Luíza Alzira Soriano de Souza⁵, no município de Lajes (RN). Foi o primeiro cargo do Poder Executivo a ser ocupado por uma mulher na América Latina. Posteriormente, os votos das mulheres foram anulados.

⁵ Luíza Alzira Soriano de Souza – Fonte: Senado Federal. Exposição “A conquista do voto feminino”, disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, p. 7, 2019.

O voto feminino no Código Eleitoral de 1932

Imagem: Código Eleitoral de 1932



Diversos projetos de reforma da lei eleitoral foram apresentados, no entanto, nenhum deles foi aprovado. O projeto do senador Justo Chermont foi o que apresentou melhores perspectivas de aprovação, tendo sido acompanhado de perto pelas integrantes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Elas fizeram pressão junto aos senadores, acompanharam as sessões, apresentaram abaixo-assinado, mas, ainda assim, não lograram êxito (MARQUES, 2019).

Nova oportunidade surgiu a partir da sinalização do novo governo de Getúlio Vargas. Em 1931, as representantes da FBPF foram recebidas pelo presidente, que manifestou simpatia pela concessão do direito de voto às mulheres, uma vez que “o país estava preparado para o acolhimento dessas ideias, visto que elas não contrariavam a tradição da família brasileira”⁶. A comissão criada para elaborar a nova lei acolheu o voto feminino, mas com restrições. Somente as solteiras e viúvas poderiam votar e as casadas dependeriam da autorização do marido. A FBPF entrou em campo novamente para manifestar seu repúdio a essas restrições e sensibilizar para que fossem afastadas.

O Código Eleitoral previu, então, que são eleitores os cidadãos maiores de 21 anos, sem distinção de sexo. Enfim, as mulheres poderiam

⁶ Cf. MARQUES (2019, p.104).

votar e ser votadas, na forma do Código, mas era obrigatório apenas para as servidoras públicas. Pela Constituição de 1945, o voto tornou-se universal e obrigatório.

Imagem: Carlota Pereira de Queirós (1892-1982)



Ser eleita para os cargos políticos do Legislativo e Executivo logo demonstrou ser uma tarefa de altíssima complexidade, uma vez que passa, necessariamente, pela igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nas agremiações partidárias, um desafio ainda presente nos dias atuais.

Muitas mulheres se candidataram à Constituinte de 1933-34, como Bertha Lutz e Leolinda de Figueiredo

Daltro, mas apenas Carlota Pereira de Queirós (1892-1982) conseguiu se eleger por São Paulo. Médica, escritora e pedagoga, Carlota tornou-se a primeira deputada federal brasileira eleita, atuando nessa função até 1937. Em 1936, Bertha Lutz assumiu a vaga de deputada federal, em virtude de falecimento do titular. Da FBPF se destacou Almerinda de Farias Gama, que, com o auxílio de Bertha, fundou o Sindicato de Datilógrafos e Taquígrafos do Distrito Federal e, como delegada eleitora, pôde participar da escolha de deputados classistas.

Apenas duas Constituições Federais, de 1934 e 1988, contaram com representação feminina em sua elaboração: em 1934, apenas uma deputada federal; em 1988, 26 deputadas constituintes e nenhuma senadora.⁷

Por meio de pressão dos movimentos sociais de mulheres e atuação conjunta das 26 deputadas federais constituintes, as mulheres obtêm importantes avanços na Constituição Federal, entre os quais a igualdade em direitos e obrigações entre homens e mulheres.



Imagem: Carlota Pereira de Queirós (1892-1982), primeira deputada federal brasileira eleita.

⁷ Deputadas Constituintes (1988) – Fonte: Senado Federal. Exposição “A conquista do voto feminino”, disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, p. 9, 2019.

A partir da Lei 9.100/1995, é incluído o sistema de cotas na Legislação Eleitoral, obrigando os partidos políticos a inscreverem, no mínimo, 20% de mulheres nas chapas proporcionais, representando uma grande conquista feminina. A legislação, desde então, tem se aprimorado no sentido de promover e difundir a participação feminina na política, como o aumento do percentual do sistema de cotas e a utilização de recursos do fundo partidário nas candidaturas femininas, entre outras ações.



Imagem: Posse de Bertha Lutz como deputada federal



Imagem: Bertha Lutz participa de discussões na Conferência de San Francisco, em 26 de junho

Embora representando 52% do eleitorado brasileiro, as mulheres ainda são minoria na atividade política. As eleições de 2018 contaram com 31,6% de candidaturas femininas; as mulheres foram, porém, eleitas para apenas 16,2% dos cargos. No caso de governos estaduais, das 27 unidades federativas, somente em uma delas foi eleita uma governadora.

Mais recentemente, o Supremo Tribunal Federal decidiu, na ADI 5.617/DF, que a distribuição do fundo partidário e de financiamento deve obedecer ao critério de gênero e raça das candidaturas, o que pode contribuir para um aumento de mulheres negras eleitas.

Imagem: Deputadas na Constituinte



Linha do tempo do sufrágio feminino

1928



Celina Guimarães (1890-1972). Foi a primeira eleitora de que se tem registro oficial e inequívoco, no Brasil, ao votar em 5 de abril de 1928 na cidade de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte.

Luíza Alzira Soriano de Souza (1890-1972). No Rio Grande do Norte, aprovado o voto feminino regional, é eleita a primeira prefeita da história do Brasil.



1934



Carlota Pereira de Queirós (1892-1982). Foi a primeira deputada federal do Brasil. Eleita pelo estado de São Paulo.

1935



Antonieta de Barros (1901-1952). Foi a primeira mulher negra brasileira a assumir um mandato popular. Deputada estadual de 1935 a 1937 pelo estado de Santa Catarina.

Maria do Céu Fernandes (1910-2001). Foi a primeira mulher a ocupar o cargo de deputada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e, por extensão, também a primeira deputada estadual no Brasil.



Neném Paiva – Maria Felizarda de Paiva Monteiro da Silva (1896-1998). Foi a primeira vereadora do Brasil, pelo Partido Social Democrático (PSD), na Câmara de Vereadores de Muqui – ES.



1979



Eunice Michiles (1929-actual). Primeira mulher a ocupar o cargo de senadora no Brasil.

1981

Laélia de Alcântara (1923-2005). Primeira mulher negra a assumir o mandato de senadora pelo Acre, em vaga decorrente do afastamento do titular, em 1981.



1981

Iolanda Fleming (1935-atual). Primeira mulher a governar um estado brasileiro. Eleita vice-governadora do Acre em 1982, assumiu o governo em 1986 com a saída do titular.



1994

Benedita da Silva (1942-atual). Primeira senadora negra do Brasil, eleita pelo estado do Rio de Janeiro.



1995

Roseana Sarney (1953-atual). Foi a primeira mulher eleita governadora, pelo estado do Maranhão, em 1995.



2002

Benedita da Silva (1942-atual). Primeira mulher negra a assumir o mandato de governadora, em 2002, em virtude do afastamento do titular para concorrer a outro cargo público.



2010

Dilma Rousseff (1947-atual). É eleita a primeira mulher presidenta da República Federativa do Brasil, com quase 56 milhões de votos.



2018

Joenia Wapichana (1973-atual). Primeira indígena no Brasil a ocupar uma vaga de deputada federal.



2022

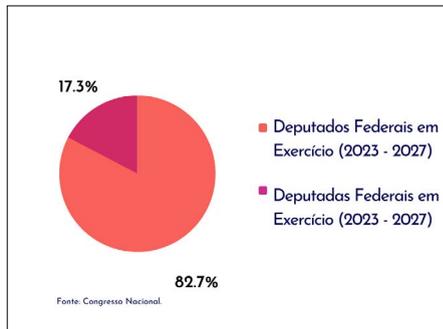
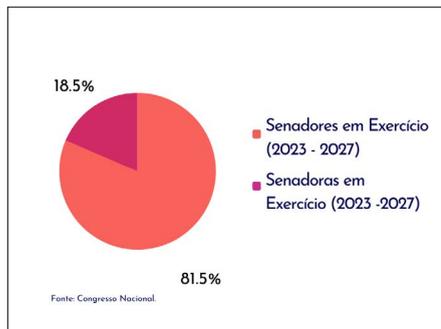
Erica Hilton (1992-atual). É a primeira mulher trans a ocupar o cargo de deputada federal, representando o estado de São Paulo, em 2022. Foi a nona candidata mais votada no estado.



Duda Salabert (1981-atual). É a primeira mulher trans eleita pelo estado de Minas Gerais, em 2022. Ficou em terceiro lugar na lista geral dos eleitos ao cargo.



Representação feminina no Congresso Nacional, após a eleição de 2022



3. Número de senadoras por estado, após a eleição de 2022



Nota 1: Apenas 11 estados e o Distrito Federal contam com representação feminina no Senado Federal.

Nota 2: A senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA), suplente do senador Flávio Dino (PSB-MA), assumiu o mandato em 2/2/2023.

Nota 3: A senadora Augusta Brito (PT-CE), suplente do senador Camilo Santana (PT-CE), assumiu o mandato em 2/2/2023.

3.1 Senadoras (titular e suplente) desde a instituição do voto feminino

Senadoras da 46ª Legislatura (1979-1983)

1	Dulce Braga	SP	1982-1982
2	Eunice Michiles	AM	1979-1987
3	Laélia de Alcântara	AC	1981-1983
4	Maria Syrlei	SC	1981-1981

Senadoras da 47ª Legislatura (1983-1987)

1	Eunice Michiles	AM	1979-1987
2	Íris Célia	AC	1983-1984

Senadora da 48ª Legislatura (1987-1991)

1	Alacoque Bezerra	CE	1989-1990
---	------------------	----	-----------

Senadoras da 49ª Legislatura (1991-1995)

1	Eva Blay	SP	1992-1995
2	Junia Marise	MG	1991-1999
3	Marluce Pinto	RR	1991-1995
4	Sandra Guidi	SC	1991-1998

Senadoras da 50ª Legislatura (1995-1999)

1	Benedita da Silva	S/Partido	RJ	1995-2003
2	Emília Fernandes	PDT	RS	1995-2003
3	Junia Marise	PDT	MG	1991-1999
4	Luzia Toledo	PSDB	ES	1995-2003
5	Marina Silva	PT	AC	1995-2003
6	Marluce Pinto	MDB	RR	1995-2003
7	Regina Assumpção	PTB	MG	1995-2003
8	Sandra Guidi	PPB	SC	1991-1999

Senadoras da 51ª Legislatura (1999-2003)

1	Benedita da Silva	S/Partido	RJ	1995-2003
2	Emília Fernandes	PT	RS	1995-2003
3	Heloísa Helena	PT	AL	1999-2007
4	Luzia Toledo	PSDB	ES	1995-2003
5	Maria Benigna Jucá	PSB	AP	1995-2003
6	Maria do Carmo Alves	PFL	SE	1999-2007
7	Marina Silva	PT	AC	1995-2003
8	Marluce Pinto	MDB	RR	1995-2003
9	Thelma Siqueira Campos	PPB	TO	1999-2007
10	Valdiolanda Teófilo	PT	SE	1995-2003

Senadoras da 52ª Legislatura (2003-2007)

1	Ana Júlia Carepa	PT	PA	2003-2011
2	Fátima Cleide	PT	RO	2003-2011
3	Heloísa Helena	PSOL	AL	1999-2007
4	Ideli Salvatti	PT	SC	2003-2011
5	Íris de Araújo	MDB	GO	1999-2007
6	Lúcia Vânia	PSDB	GO	2003-2011
7	Maria do Carmo Alves	PFL	SE	1999-2007
8	Marina Silva	PT	AC	2003-2011
9	Patrícia Saboya	PSB	CE	2003-2011
10	Roseana Sarney	MDB	MA	2003-2011
11	Serys Silhessarenko	PT	MT	2003-2011

Senadoras da 53ª Legislatura (2007-2011)

1	Ada Mello	PTB	AL	2007-2015
2	Ana Júlia Carepa	PT	PA	2003-2011
3	Ana Rita	PT	ES	2007-2015
4	Danimar Cristina	PL	PR	2003-2011

Senadoras da 53ª Legislatura (2007-2011) (Cont.)

5	Fátima Cleide	PT	RO	2003-2011
6	Ideli Salvatti	PT	SC	2003-2011
7	Kátia Abreu	DEM	TO	2007-2015
8	Lúcia Vânia	PSDB	GO	2003-2011
9	Maria do Carmo Alves	DEM	SE	2007-2015
10	Marina Silva	PV	AC	2003-2011
11	Marisa Serrano	PSDB	MS	2007-2015
12	Níura Demarchi	PSDB	SC	2007-2015
13	Patrícia Saboya	PDT	CE	2003-2011
14	Rosalba Ciarlini	DEM	RN	2007-2015
15	Roseana Sarney	MDB	MA	2003-2011
16	Selma Elias	MDB	SC	2003-2011
17	Serys Silhessarenko	PT	MT	2003-2011

Senadoras da 54ª Legislatura (2011-2015)

1	Ana Amélia	PP	RS	2011-2019
2	Ana Rita	PT	ES	2007-2015
3	Ângela Portela	PT	RR	2011-2019
4	Gleisi Hoffmann	PT	PR	2011-2019
5	Ivonete Dantas	MDB	RN	2007-2015
6	Kátia Abreu	MDB	TO	2007-2015
7	Lídice da Mata	PSB	BA	2011-2019
8	Lúcia Vânia	PSDB	GO	2011-2019
9	Maria do Carmo Alves	DEM	SE	2007-2015
10	Marinor Brito	PSOL	PA	2011-2019
11	Marisa Serrano	PSDB	MS	2007-2015
12	Marta Suplicy	PT	SP	2011-2019
13	Regina Sousa	PT	PI	2011-2019
14	Rosalba Ciarlini	DEM	RN	2007-2015
15	Sandra Braga	MDB	AM	2011-2019

Senadoras da 54ª Legislatura (2011-2015) (Cont.)

16	Vanessa Grazziotin	PCdoB	AM	2011-2019
----	--------------------	-------	----	-----------

Senadoras da 55ª Legislatura (2015-2019)

1	Ana Amélia	PP	RS	2011-2019
2	Ângela Portela	PDT	RR	2011-2019
3	Fátima Bezerra	PT	RN	2015-2023
4	Gleisi Hoffmann	PT	PR	2011-2019
5	Ione Guimarães	PTB	GO	2011-2019
6	Kátia Abreu	PDT	TO	2015-2023
7	Lídice da Mata	PSB	BA	2011-2019
8	Lúcia Vânia	PSB	GO	2011-2019
9	Mailza Gomes	PP	AC	2015-2023
10	Maria do Carmo Alves	DEM	SE	2015-2023
11	Marinor Brito	PSOL	PA	2011-2019
12	Marta Suplicy	MDB	SP	2011-2019
13	Regina Sousa	PT	PI	2011-2019
14	Rose de Freitas	PODEMOS	ES	2015-2023
15	Sandra Braga	MDB	AM	2011-2019
16	Simone Tebet	MDB	MS	2015-2023
17	Vanessa Grazziotin	PCdoB	AM	2011-2019

Senadoras da 56ª Legislatura (2019-2023)

1	Mailza Gomes	PP	AC	2019-2023
2	Leila Barros	PSB	DF	2019-2027
3	Rose de Freitas	MDB	ES	2015-2023
4	Eliziane Gama	Cidadania	MA	2019-2027
5	Simone Tebet	MDB	MS	2015-2023
6	Soraya Thronicke	PSL	MS	2019-2027
7	Daniella Ribeiro	PP	PB	2019-2027

Senadoras da 56ª Legislatura (2019-2023) (Cont.)

8	Eliane Nogueira	PP	PI	2021-2023
9	Nilda Gondim	MDB	PB	2021-2023
10	Zenaide Maia	PROS	RN	2019-2027
11	Mara Gabrilli	PSDB	SP	2019-2027
12	Maria do Carmo Alves	DEM	SE	2015-2023
13	Kátia Abreu	PP	TO	2015-2023
14	Maria Eliza	MDB	RO	2019-2027
15	Nailde Panta	PP	PB	2019-2027
16	Renilde Bulhões	PROS	AL	2015-2023
17	Juíza Selma	PODEMOS	MT	2019-2027
18	Fátima Bezerra	PT	RN	2015-2023

Senadoras da 57ª Legislatura (2023-2027)

1	Mailza Gomes	PP	AC	2019-2023
2	Leila Barros	PSB	DF	2019-2027
3	Professora Dorinha	União	TO	2023-2031
4	Eliziane Gama	Cidadania	MA	2019-2027
5	Teresa Leitão	PT	PE	2023-2031
6	Soraya Thronicke	PSL	MS	2019-2027
7	Daniella Ribeiro	PP	PB	2019-2027
8	Zenaide Maia	PROS	RN	2019-2027
9	Mara Gabrilli	PSDB	SP	2019-2027
10	Maria Eliza	MDB	RO	2019-2027
11	Magareth Buzetti	Republicanos	MT	2019-2027
12	Ivete da Silveira	MDB	SC	2019-2027
11	Nailde Panta	PP	PB	2019-2027
12	Damara Alves	Republicanos	DF	2023-2031
13	Tereza Cristina	PP	MS	2023-2031

4. Deputadas federais eleitas desde a instituição do voto feminino

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
1934-1937	Carlota Pereira de Queirós	SP	PCSP
1935-1937	Bertha Lutz	RJ	
1951-1955	Ivete Vargas	SP	PTB
1955-1959	Nita Costa	BA	PTB
	Ivete Vargas	SP	PTB
1959-1963	Ivete Vargas	SP	PTB
1963-1967	Ivete Vargas	SP	PTB
	Necy Novaes	BA	PTB
1967-1971	Ivete Vargas	SP	MDB
	Júlia Steinbruch	RJ	MDB
	Lígia Doutel de Andrade	SC	MDB
	Maria Lúcia	AC	MDB
	Necy Novaes	BA	Arena
	Nysia Carone	MG	MDB
1971-1975	Necy Novaes	BA	Arena
1975-1979	Lygia Lessa Bastos	RJ	Arena
1979-1983	Cristina Tavares	PE	MDB
	Júnia Marise	MG	MDB
	Lúcia Viveiros	PA	MDB
	Lygia Lessa Bastos	RJ	Arena
1983-1987	Bete Mendes	SP	PT
	Cristina Tavares	PE	PMDB
	Irma Passoni	SP	PT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Ivete Vargas	SP	PTB
	Júnia Marise	MG	PMDB
	Lúcia Viveiros	PA	PDS
	Myrthes Bevilacqua	ES	PMDB
	Rita Furtado	RO	PDS
1987-1991	Abigail Feitosa	BA	PMDB
	Anna Maria Rattes	RJ	PMDB
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Bete Mendes	SP	PMDB
	Beth Azize	AM	PSB
	Cristina Tavares	PE	PSDB
	Dirce Tutu Quadros	SP	PSC
	Eunice Michiles	AM	PFL / Atual DEM
	Irma Passoni	SP	PT
	Lídice da Mata	BA	PCdoB
	Lúcia Braga	PB	PFL / Atual DEM
	Lúcia Vânia	GO	PMDB
	Lurdinha Savignon	ES	PT
	Márcia Cibilis Viana	RJ	PDT
	Márcia Kubitschek	DF	PMDB
	Maria Abadia	DF	PFL / Atual DEM
	Maria Lúcia	AC	PMDB
	Marluce Pinto	RR	PTB
	Moema São Thiago	CE	PDT
	Myriam Portella	PI	PDS
	Raquel Cândido	RO	PFL / Atual DEM

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Raquel Capiberibe	AP	PSB
	Rita Camata	ES	PMDB
	Rita Furtado	RO	PFL / Atual DEM
	Rose de Freitas	ES	PMDB
	Sadie Hauache	AM	PFL / Atual DEM
	Sandra Cavalcanti	RJ	PFL / Atual DEM
	Wilma Maia	RN	PDS
1991-1995	Adelaide Neri	AC	PMDB
	Angela Amin	SC	PDS
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Beth Azize	AM	PDT
	Célia Mendes	AC	PDS
	Cidinha Campos	RJ	PDT
	Etevalda Grassi de Menezes	ES	PMDB
	Eurides Brito	DF	PTR
	Fátima Pelaes	AP	PFL / Atual DEM
	Irma Passoni	SP	PT
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Luci Choinacki	SC	PT
	Lúcia Braga	PB	PDT
	Lúcia Vânia	GO	PMDB
	Márcia Cibilibs Viana	RJ	PDT
	Maria Laura	DF	PT
	Maria Luiza Fontenele	CE	PSB
	Maria Valadão	GO	PDS
	Marilu Guimarães	MS	PTB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Raquel Cândido	RO	PDT
	Regina Gordilho	RJ	PDT
	Rita Camata	ES	PMDB
	Rose de Freitas	ES	PSDB
	Roseana Sarney	MA	PFL / Atual DEM
	Sandra Cavalcanti	RJ	PFL / Atual DEM
	Sandra Starling	MG	PT
	Socorro Gomes	PA	PCdoB
	Teresa Surita	RR	PDS
	Wanda Reis	RJ	PMDB
	Zila Bezerra	AC	PMDB
1995-1999	Adelaide Neri	AC	PMDB
	Alcione Athayde	RJ	PP
	Alzira Ewerton	AM	PPR
	Ana Catarina	RN	PFL / Atual DEM
	Ana Júlia	PA	PT
	Ceci Cunha	AL	PSDB
	Célia Mendes	AC	PPR
	Cidinha Campos	RJ	PDT
	Dalila Figueiredo	SP	PSDB
	Dolores Nunes	TO	PP
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Esther Grossi	RS	PT
	Etevalda Grassi de Menezes	ES	PTB
	Fátima Pelaes	AP	PFL / Atual DEM
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Joana D'Arc	MG	PT
	Laura Carneiro	RJ	PP
	Lídia Quinan	GO	PMDB
	Márcia Cibilis Viana	RJ	PDT
	Márcia Marinho	MA	PSC
	Maria da Conceição Tavares	RJ	PT
	Maria Elvira	MG	PMDB
	Maria Laura	DF	PT
	Maria Valadão	GO	PPR
	Marilu Guimarães	MS	PFL / Atual DEM
	Marinha Raupp	RO	PSDB
	Marisa Serrano	MS	PMDB
	Marta Suplicy	SP	PT
	Nair Xavier Lobo	GO	PMDB
	Odaísa Fernandes	RO	PSDB
	Raquel Capiberibe	AP	PSB
	Regina Lino	AC	PMDB
	Rita Camata	ES	PMDB
	Sandra Starling	MG	PT
	Simara Ellery	BA	PMDB
	Socorro Gomes	PA	PCdoB
	Telma de Souza	SP	PT
	Teté Bezerra	MT	PMDB
	Vanessa Felipe	RJ	PSDB
	Yeda Crusius	RS	PSDB
	Zila Bezerra	AC	PMDB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Zulaiê Cobra	SP	PSDB
1999-2003	Alcione Athayde	RJ	PPB
	Almerinda de Carvalho	RJ	PFL / Atual DEM
	Ana Catarina	RN	PMDB
	Ana Corso	RS	PT
	Angela Guadagnin	SP	PT
	Celcita Pinheiro	MT	PFL / Atual DEM
	Dolores Nunes	TO	PFL / Atual DEM
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Esther Grossi	RS	PT
	Fátima Pelaes	AP	PSDB
	Iara Bernardi	SP	PT
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Kátia Abreu	TO	PFL / Atual DEM
	Laura Carneiro	RJ	PFL / Atual DEM
	Lídia Quinan	GO	PMDB
	Luci Choinacki	SC	PT
	Lúcia Vânia	GO	PSDB
	Luiza Erundina	SP	PSB
	Maria Abadia	DF	PSDB
	Maria do Carmo Lara	MG	PT
	Maria Elvira	MG	PMDB
	Maria Laura	DF	PT
	Maria Lúcia Cardoso	MG	PMDB
	Marinha Raupp	RO	PSDB
	Marisa Serrano	MS	PSDB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Miriam Reid	RJ	PDT
	Nair Xavier Lobo	GO	PMDB
	Nice Lobão	MA	PFL / Atual DEM
	Nilmar Ruiz	TO	PFL / Atual DEM
	Rita Camata	ES	PMDB
	Rose de Freitas	ES	PSDB
	Socorro Gomes	PA	PCdoB
	Tânia Soares	SE	PCdoB
	Telma de Souza	SP	PT
	Teté Bezerra	MT	PMDB
	Vanessa Grazziotin	AM	PCdoB
	Yeda Crusius	RS	PSDB
	Zila Bezerra	AC	PFL / Atual DEM
	Zulaiê Cobra	SP	PSDB
2003-2007	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Almerinda de Carvalho	RJ	PPB
	Ana Alencar	TO	PSDB
	Ana Guerra	MG	PT
	Angela Guadagnin	SP	PT
	Ann Pontes	PA	PMDB
	Celcita Pinheiro	MT	PFL / Atual DEM
	Dra. Clair	PR	PT
	Edna Macedo	SP	PTB
	Elaine Costa	RJ	PDT
	Fátima Bezerra	RN	PT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Francisca Trindade	PI	PT
	Gorete Pereira	CE	PFL / Atual DEM
	Iara Bernardi	SP	PT
	Iriny Lopes	ES	PT
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Janete Capiberibe	AP	PSB
	Juíza Denise Frossard	RJ	PSDB
	Kátia Abreu	TO	PFL / Atual DEM
	Kelly Moraes	RS	PTB
	Laura Carneiro	RJ	PFL / Atual DEM
	Luci Choinacki	SC	PT
	Lúcia Braga	PB	PSD
	Luciana Genro	RS	PT
	Luiza Erundina	SP	PSB
	Maninha	DF	PT
	Maria do Carmo Lara	MG	PT
	Maria do Rosário	RS	PT
	Maria Helena	RR	PST
	Maria Lucia	RJ	PMDB
	Maria Lúcia Cardoso	MG	PMDB
	Mariângela Duarte	SP	PT
	Marinha Raupp	RO	PMDB
	Miriam Reid	RJ	PSB
	Neyde Aparecida	GO	PT
	Nice Lobão	MA	PFL / Atual DEM
	Perpétua Almeida	AC	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Professora Raquel Teixeira	GO	PSDB
	Rose de Freitas	ES	PSDB
	Sandra Rosado	RN	PMDB
	Selma Schons	PR	PT
	Socorro Gomes	PA	PCdoB
	Suely Campos	RR	PFL / Atual DEM
	Telma de Souza	SP	PT
	Terezinha Fernandes	MA	PT
	Teté Bezerra	MT	PMDB
	Thaís Barbosa	MT	PMDB
	Thelma de Oliveira	MT	PSDB
	Vanessa Grazziotin	AM	PCdoB
	Yeda Crusius	RS	PSDB
	Zelinda Novaes	BA	PFL / Atual DEM
	Zulaiê Cobra	SP	PSDB
2007-2011	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Aline Corrêa	SP	PP
	Ana Arraes	PE	PSB
	Andreia Zito	RJ	PSDB
	Angela Amin	SC	PP
	Angela Portela	RR	PTC
	Ann Pontes	PA	PMDB
	Bel Mesquita	PA	PMDB
	Celcita Pinheiro	MT	PFL / Atual DEM
	Cida Diogo	RJ	PT
	Dalva Figueiredo	AP	PT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Emilia Fernandes	RS	PT
	Fátima Bezerra	RN	PT
	Fátima Pelaes	AP	PMDB
	Gisela Sequeira	PA	PSDB
	Gorete Pereira	CE	PL
	Iara Bernardi	SP	PT
	Iriny Lopes	ES	PT
	Íris de Araújo	GO	PMDB
	Janete Capiberibe	AP	PSB
	Janete Rocha Pietá	SP	PT
	Jô Moraes	MG	PCdoB
	Jusmari Oliveira	BA	PFL / Atual DEM
	Lídice da Mata	BA	PSB
	Lucenira Pimentel	AP	PPS / Atual Cidadania
	Luciana Costa	SP	PRONA
	Luciana Genro	RS	PSOL
	Luiza Erundina	SP	PSB
	Manuela D'Ávila	RS	PCdoB
	Maria do Carmo Lara	MG	PT
	Maria do Rosário	RS	PT
	Maria Helena	RR	PSB
	Maria Lúcia Cardoso	MG	PMDB
	Marina Maggessi	RJ	PPS / Atual Cidadania
	Marinha Raupp	RO	PMDB
	Nice Lobão	MA	PFL / Atual DEM

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Nilmar Ruiz	TO	PFL / Atual DEM
	Perpétua Almeida	AC	PCdoB
	Professora Raquel Teixeira	GO	PSDB
	Rebecca Garcia	AM	PP
	Rita Camata	ES	PMDB
	Rose de Freitas	ES	PMDB
	Sandra Rosado	RN	PSB
	Solange Almeida	RJ	PMDB
	Solange Amaral	RJ	PFL / Atual DEM
	Sueli Vidigal	ES	PDT
	Suely	RJ	PRONA
	Telma de Souza	SP	PT
	Thelma de Oliveira	MT	PSDB
	Tonha Magalhães	BA	PFL / Atual DEM
	Vanessa Grazziotin	AM	PCdoB
2011-2015	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Aline Corrêa	SP	PP
	Ana Arraes	PE	PSB
	Andreia Zito	RJ	PSDB
	Antônia Lúcia	AC	PSC
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Bruna Furlan	SP	PSDB
	Carmen Zanotto	SC	Cidadania
	Celia Rocha	AL	PTB
	Cida Borghetti	PR	PP
	Dalva Figueiredo	AP	PT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Dra. Elaine Abissamra	SP	PSB
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Eliane Rolim	RJ	PT
	Erika Kokay	DF	PT
	Fátima Bezerra	RN	PT
	Fátima Pelaes	AP	PMDB
	Flávia Moraes	GO	PDT
	Goiaciara Cruz	TO	PR / Atual PL
	Gorete Pereira	CE	PL
	Iara Bernardi	SP	PT
	Iracema Portella	PI	PP
	Iriny Lopes	ES	PT
	Íris de Araújo	GO	PMDB
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Janete Capiberibe	AP	PSB
	Janete Rocha Pietá	SP	PT
	Jaqueline Roriz	DF	PMN
	Jô Moraes	MG	PCdoB
	Keiko Ota	SP	PSB
	Lauriete	ES	PSC
	Lilíam Sá	RJ	PR / Atual PL
	Luci Choinacki	SC	PT
	Luciana Santos	PE	PCdoB
	Luiza Erundina	SP	PSB
	Magda Mofatto	GO	PTB
	Manuela D'Ávila	RS	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Mara Gabrielli	SP	PSDB
	Margarida Salomão	MG	PT
	Maria do Rosário	RS	PT
	Maria Lucia Prandi	SP	PT
	Marina Santanna	GO	PT
	Marinha Raupp	RO	PMDB
	Nice Lobão	MA	DEM
	Nilda Gondim	PB	PMDB
	Nilmar Ruiz	TO	PR / Atual PL
	Perpétua Almeida	AC	PCdoB
	Professora Dorinha Seabra Rezende	TO	DEM
	Professora Marcivania	AP	PT
	Rebecca Garcia	AM	PP
	Romanna Remor	SC	DEM
	Rosane Ferreira	PR	PV
	Rose de Freitas	ES	PMDB
	Rosinha da Adefal	AL	PTdoB / Atual AVANTE
	Rosy de Sousa	RN	PV
	Sandra Rosado	RN	PSB
	Solange Almeida	RJ	PMDB
	Sueli Vidigal	ES	PDT
	Telma Pinheiro	MA	PSDB
	Teresa Surita	RR	PMDB
2015-2019	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Ana Perugini	SP	PT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Andreia Zito	RJ	PSDB
	Angela Albino	SC	PCdoB
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Bruna Furlan	SP	PSDB
	Brunny	MG	PTC
	Carla Stephanini	MS	PMDB
	Carmen Zanotto	SC	Cidadania
	Christiane de Souza Yared	PR	PTN / Atual PODE
	Clarissa Garotinho	RJ	PR / Atual PL
	Conceição Sampaio	AM	PP
	Creuza Pereira	PE	PSB
	Cristiane Brasil	RJ	PTB
	Dâmina Pereira	MG	PMN
	Dulce Miranda	TO	PMDB
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Eliziane Gama	MA	PPS / Atual Cidadania
	Erika Kokay	DF	PT
	Euricelia Cardoso	AP	PP
	Flávia Moraes	GO	PDT
	Geovania de Sá	SC	PSDB
	Gorete Pereira	CE	PL
	Iracema Portella	PI	PP
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Janete Capiberibe	AP	PSB
	Jéssica Sales	AC	PMDB
	Jô Moraes	MG	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Josi Nunes	TO	PMDB
	Jozi Araújo	AP	PTB
	Júlia Marinho	PA	PSC
	Keiko Ota	SP	PSB
	Laura Carneiro	RJ	PTB
	Leandre	PR	PV
	Luana Costa	MA	PSB
	Luciana Santos	PE	PCdoB
	Luiza Erundina	SP	PSB
	Luizianne Lins	CE	PT
	Luzia Ferreira	MG	PPS / Atual Cidadania
	Magda Mofatto	GO	PL
	Mara Gabrilli	SP	PSDB
	Marfiza Galvão	AC	PSD
	Margarida Salomão	MG	PT
	Maria do Rosário	RS	PT
	Maria Helena	RR	PSB
	Mariana Carvalho	RO	PSDB
	Marinha Raupp	RO	PMDB
	Moema Gramacho	BA	PT
	Norma Ayub	ES	DEM
	Pollyana Gama	SP	PPS / Atual Cidadania
	Professora Dorinha Seabra Rezende	TO	DEM
	Professora Marcivania	AP	PT
	Raquel Muniz	MG	PSC

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Rejane Dias	PI	PT
	Renata Abreu	SP	PTN / Atual PODE
	Rosângela Curado	MA	PDT
	Rosângela Gomes	RJ	PRB
	Rosinha da Adefal	AL	PTdoB / Atual AVANTE
	Shéridan	RR	PSDB
	Simone Morgado	PA	PMDB
	Soraya Santos	RJ	PMDB
	Tereza Cristina	MS	PSB
	Tia Eron	BA	PRB
	Yeda Crusius	RS	PSDB
	Zenaide Maia	RN	PR / Atual PL
2019-2023	Adriana Ventura	SP	NOVO
	Alê Silva	MG	PSL
	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Aline Gurgel	AP	PRB
	Aline Sleutjes	PR	PSL
	Angela Amin	SC	PP
	Áurea Carolina	MG	PSOL
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Bia Cavassa	MS	PSDB
	Bia Kicis	DF	PSL
	Bruna Furlan	SP	PSDB
	Carla Dickson	RN	PROS
	Carla Zambelli	SP	PSL
	Carmen Zanotto	SC	Cidadania

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Caroline de Toni	SC	PSL
	Celina Leão	DF	PP
	Chris Tonietto	RJ	PSL
	Christiane de Souza Yared	PR	PL
	Clarissa Garotinho	RJ	PROS
	Daniela do Waguinho	RJ	PMDB
	Dra. Soraya Manato	ES	PSL
	Dra. Vanda Milani	AC	Solidariedade
	Dulce Miranda	TO	PMDB
	Edna Henrique	PB	PSDB
	Elcione Barbalho	PA	PMDB
	Ely Santos	SP	PRB
	Erika Kokay	DF	PT
	Fernanda Melchionna	RS	PSOL
	Flávia Arruda	DF	PL
	Flávia Morais	GO	PDT
	Flordelis	RJ	PSD
	Geovania de Sá	SC	PSDB
	Gleisi Hoffmann	PR	PT
	Gorete Pereira	CE	PL
	Greyce Elias	MG	AVANTE
	Iracema Portella	PI	PP
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB
	Jaqueline Cassol	RO	PP
	Jéssica Sales	AC	PMDB
	Joenia Wapichana	RR	REDE

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Joice Hasselmann	SP	PSL
	Laura Carneiro	RJ	DEM
	Lauriete	ES	PSC
	Leandre	PR	PV
	Leda Sadala	AP	AVANTE
	Lídice da Mata	BA	PSB
	Liziane Bayer	RS	PSB
	Luisa Canziani	PR	PTB
	Luiza Erundina	SP	PSOL
	Luizianne Lins	CE	PT
	Magda Mofatto	GO	PL
	Major Fabiana	RJ	PSL
	Mara Rocha	AC	PSDB
	Margarete Coelho	PI	PP
	Margarida Salomão	MG	PT
	Maria do Rosário	RS	PT
	Maria Rosas	SP	PRB
	Mariana Carvalho	RO	PSDB
	Marília Arraes	PE	PT
	Marina Santos	PI	PL
	Natália Bonavides	RN	PT
	Norma Ayub	ES	DEM
	Norma Pereira	SC	PSDB
	Patricia Ferraz	AP	PODE
	Paula Belmonte	DF	Cidadania
	Perpétua Almeida	AC	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Policia! Katia Sastre	SP	PL
	Professora Dayane Pimentel	BA	PSL
	Professora Dorinha Seabra Rezende	TO	DEM
	Professora Marcivania	AP	PCdoB
	Professora Rosa Neide	MT	PT
	Rachel Marques	CE	PT
	Rejane Dias	PI	PT
	Renata Abreu	SP	PODE
	Rosana Valle	SP	PSB
	Rosangela Gomes	RJ	PRB
	Rose Modesto	MS	PSDB
	Sâmia Bomfim	SP	PSOL
	Shéridan	RR	PSDB
	Silvia Cristina	RO	PDT
	Soraya Santos	RJ	PL
	Tabata Amaral	SP	PSB
	Talíria Petrone	RJ	PSOL
	Tereza Cristina	MS	DEM
	Tereza Nelma	AL	PSDB
	Tia Eron	BA	PRB
	Vivi Reis	PA	PSOL
2023-2027	Antônia Lúcia	AC	PRB
	Meire Serafim	AC	UNIÃO
	Socorro Nery	AC	PP
	Professora Goreth	AP	PDT

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Silvia Waiãpi	AP	PL
	Sonize Barbosa	AP	PL
	Alice Portugal	BA	PCdoB
	Ivoneide Caetano	BA	PT
	Lídice da Mata	BA	PSB
	Roberta Roma	BA	PL
	Rogéria Santos	BA	PRB
	Dayany do Capitão	CE	UNIÃO
	Fernanda Pessoa	CE	UNIÃO
	Luizianne Lins	CE	PT
	Bia Kicis	DF	PL
	Erika Kokay	DF	PT
	Jack Rocha	ES	PT
	Delegada Adriana Accorsi	GO	PT
	Flávia Morais	GO	PDT
	Lêda Borges	GO	PSDB
	Magda Mofatto	GO	PL
	Marussa Boldrin	GO	MDB
	Silvye Alves	GO	UNIÃO
	Amanda Gentil	MA	PP
	Detinha	MA	PL
	Roseana Sarney	MA	MDB
	Amália Barros	MT	PL
	Coronel Fernanda	MT	PL
	Camila Jara	MS	PT
	Ana Paula Junqueira Leão	MG	PP

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Ana Pimentel	MG	PT
	Célia Xakriabá	MG	PSOL
	Dandara	MG	PT
	Delegada Ione Barbosa	MG	AVANTE
	Duda Salabert	MG	PDT
	Greyce Elias	MG	AVANTE
	Nely Aquino	MG	PODE
	Rosângela Reis	MG	PL
	Andreia Siqueira	PA	MDB
	Dilvana Faro	PA	PT
	Dra Alessandra Haber	PA	MDB
	Elcione	PA	MDB
	Renilce Nicodemos	PA	MDB
	Carol Dartora	PR	PT
	Gleisi Hoffmann	PR	PT
	Leandre	PR	PSD
	Luisa Canziani	PR	PSD
	Clarissa Tércio	PE	PP
	Iza Arruda	PE	MDB
	Maria Arraes	PE	SOLIDARIEDADE
	Rejane Dias	PI	PT
	Benedita da Silva	RJ	PT
	Chris Tonietto	RJ	PL
	Dani Cunha	RJ	UNIÃO
	Daniela do Waguiinho	RJ	UNIÃO
	Jandira Feghali	RJ	PCdoB

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Laura Carneiro	RJ	PSD
	Rosângela Gomes	RJ	REPUBLICANOS
	Soraya Santos	RJ	PL
	Taliria Petrone	RJ	PSOL
	Natalia Bonavides	RN	PT
	Any Ortiz	RS	CIDADANIA
	Daiana Santos	RS	PCdoB
	Denise Pessoa	RS	PT
	Fernanda Melchionna	RS	PSOL
	Franciane Bayer	RS	REPUBLICANOS
	Maria do Rosário	RS	PT
	Cristiane Lopes	RO	UNIÃO
	Silvia Cristina	RO	PL
	Helena da Asatur	RR	MDB
	Ana Paula Lima	SC	PT
	Carmen Zanotto	SC	CIDADANIA
	Carol de Toni	SC	PL
	Daniela Reinehr	SC	PL
	Júlia Zanatha	SC	PL
	Adriana Ventura	SP	NOVO
	Carla Zambelli	SP	PL
	Erika Hilton	SP	PSOL
	Juliana Cardoso	SP	PT
	Luiza Erundina	SP	PSOL
	Maria Rosas	SP	REPUBLICANOS
	Marina Silva	SP	REDE

Legislatura	Nome da deputada	Estado	Nome do partido político
	Renata Abreu	SP	PODE
	Rosana Valle	SP	PL
	Rosângela Moro	SP	UNIÃO
	Sâmia Bomfim	SP	PSOL
	Simone Marquette	SP	MDB
	Sônia Guajajara	SP	PSOL
	Tabata Amaral	SP	PSB
	Delegada Katarina	SE	PSD
	Yandra de André	SE	UNIÃO

BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA ⁸

A MAÇÃ. Rio de Janeiro: [Humberto de Campos], anno II, n. 73, 30 jun. 1923.

A MULHER e o voto. **Fon-fon:** semanário alegre, político, crítico e es-fuziante, Rio de Janeiro, ano XXVI, n. 1, p. 4, 2 jan. 1932.

ALISTAMENTO eleitoral. **Revista da Semana**, Rio de Janeiro, anno XXXIII, n. 41, 24 set. 1932.

ALVES, Branca Moreira. A história da libertação das mulheres não interessava aos homens. Entrevista a Elof Calage. **Manchete**, Rio de Janeiro, ano 27, n. 1360, 13 maio 1978.

A mulher brasileira: direitos políticos e civis. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 257 p. : il., retrs.

AS MULHERES na política. **Jornal de Brasília**, Brasília, 13 ago. 2000. Caderno E. Domingo leitura.

AS SUFRAGISTAS. Direção de Sarah Gavron. Roteiro: Abi Morgan. [S.l.]: Canal+, 2015. (106 min.), color. Legendado.

AVELAR, Lucia. **Mulheres na elite política brasileira**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Ed. Unesp: Konrad Adenauer-Stiftung, 2001. 188 p. : il., fots.

BARBOSA, Henrinne. **Eunice Michiles:** a primeira senadora do Brasil. São Paulo: Ed. de Autor, 2006. 253 p., il.

⁸ Bibliografia sobre o tema produzida pela Biblioteca do Senado Federal, por ocasião da exposição digital “A conquista do voto feminino no Brasil”.

BENTO FILHO, Warner. A tímida participação feminina no poder. **Correio Braziliense**, Brasília, 8 mar. 2015. Brasil.

CADERNOS ASLEGIS. Brasília: Associação dos Assessores Legislativos e Fiscalização Financeira, n. 38, set./dez. 2009.

Carlota Pereira de Queirós (1892-1982), primeira deputada federal brasileira eleita – Fonte: Senado Federal. **Exposição “A conquista do voto feminino”**. Disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, p. 8, 2019.

DEFESA da mulher dá o tom na entrega do Diploma Bertha Lutz. **Jornal do Senado**, Brasília, ano XXV, n. 5075, capa, 27 mar. 2019.

DEL PRIORE, Mary. Lugar de mulher é na praça pública. **História Viva**, Rio de Janeiro, ano vii, n. 82, p. 60-65, 2010.

DINIZ, Francisca Senhorinha da Mota. O Sexo Feminino. **O Sexo Feminino**: semanário dedicado aos interesses da mulher. [S. l.], p. 3-4, 15 nov. 1873.

ELEIÇÃO sob o signo da mulher. **Persona Mulher**, Brasília, ano 15, n. 107, p. 34-39, ago./set., 2010.

ELEIÇÕES 2018. **O GLOBO**, Rio de Janeiro, p. 9, 9 out. 2018. 2. ed. País.

GALEAZZI, Anna Marai. A primeira senadora brasileira fala a Manchete sobre os principais problemas que enfrentará para cumprir sua missão: “Vou lutar pela mulher”. Entrevista a Anna Marai Galeazzi. **Manchete**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1418, p. 32-35, 23 jun. 1979.

GARCIA, Carla Cristina. **Breve história do feminismo**. São Paulo: Claridade, 2011. 118 p., il., retrs., fots.

LAS MUJERES celebres. Publ. bajo la direccion de Lucienne Mazendo ... [et al.].; trad. de Juan-Eduardo Cirlot. Barcelona: G. Gili, 1965. 2 v.: il. (v.1, p. 228-229).

LIMA, Sérgio. Pioneiras no poder relatam preconceito contra mulheres. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 21 nov. 2010. Poder, p. A10.

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. **O voto feminino no Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. 149 p.: il., fots.

MICHILES, Eunice. “Não ser virgem não é crime...”. Entrevista a Anna Marai Galeazzi. **Manchete**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1485, Rio de Janeiro, p. 76-78, 4 out. 1980.

MILL, John Stuart, 1806-1873. **Le gouvernement représentatif**. Traduit et précédé d'une introduction par M. Dupont-White. 3e. éd. Paris: Guillaumin, 1877. xviii, 456 p.

MULHER e Cidadania (2012: Brasília, DF). **Mulher e cidadania: 80 anos do voto feminino no Brasil: 1932 - 2012: registros da exposição**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2012. 1 v. : il., fots., color.

MULHERES brasileiras: galeria da Fundação Osório. Rio de Janeiro: Fundação Osório, 1950. 131 p.: il., retrs.

MULHERES em movimento. Brasília: Canal Ilb, 2016. (8 min.), color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vC9fRY_sqi4. Acesso em: 29 jan. 2023.

NAZARIO, Diva Nolf. **Voto feminino e feminismo**. Ed. fac-similar. São Paulo: Imesp, 2009. 232 p.

O VOTO Feminino. Brasília: TV Senado, 2015. (23 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xkgru2L3EUk>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PIÑON, Nelida; CHAUI, Marilena; SCHUMAHER, Schuma. **Século XX: a mulher conquista do Brasil**. Edição e direção de arte: Leonel Kaz; coordenação editorial: Nigge Piovesan Loddi. Rio de Janeiro: Aprazível, 2006/2007 [i.e. 2006?]. 204 p.: principalmente il.

RIBEIRO, Theodosina Rosário. O voto feminino e a mulher negra. **Afirmativa Plural**, São Paulo, ano 7, n. 33, p. 40-41, fev./mar. 2010.

SCHERDIEN, Célia. A política resiste às mulheres? **Jornal de Brasília**, Brasília, 13 ago. 2000. Caderno E, p. 1-3. Domingo leitura.

Senado Federal. Projeto N. 102 – 1919. Senador Justo Chermont apresentou projeto favorável ao voto feminino em 1919.

SHUMAHER, Schuma; CEVA, Antonia. **Mulheres no poder:** trajetórias na política a partir da luta das sufragistas do Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. de Janeiro, 2015. 507 p., retrs.

SILVEIRA, Igor. O poder está com elas. **Correio Braziliense**. Brasília, 1 jan. 2011. Política, p. 5.

SOUZA, Heloisa Maria Galvão Pinheiro de. **Luisa Alzira Teixeira Soriano:** primeira mulher eleita prefeita na América do Sul. Natal: Ed. Universitária, 1993. 72 p., il.

Títulos eleitorais do Império e da República: NICOLAU, Jairo Marconi, 1964. **História do voto no Brasil**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002. 79 p., il., gráf.

VALE, Michelle de Souza. **Mulheres no poder:** a trajetória política de Eunice Michiles, a primeira senadora no Brasil. Curitiba: Appris, 2019. 187 p.

VIDAL, Barros. Nísia Floresta, a precursora do feminismo no Brasil. **Revista da Semana**, Rio de Janeiro, 2 dez. 1939.

WESTIN, Ricardo. Há 120 anos, pouco eleitor e muito candidato. **Jornal do Senado**, Brasília, ano XX, n. 4176, p. 6-7, 6 out. 2014. Arquivo S.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos da mulher**. Ed. comentada do clássico feminista. Curitiba: Appris, 2016. 256 p., il.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Josefina Álvares de, 1851-1913. **A mulher moderna:** trabalhos de propaganda. Apresentação organização e notas Maria Helena de Almeida Freitas, Mônica Almeida Rizzo Soares; apresentação à coleção Ilana Trombka. Brasília: Senado Federal, Edições Técnicas, 2018. 133 p.

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. **O voto feminino no Brasil.** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. 149 p.

BRASIL. SENADO FEDERAL. DataSenado. Panorama do Legislativo Municipal. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/institucional/datasenado/panorama/#/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PINTO, Céli Regina Jardim. **Uma história do feminismo no Brasil.** São Paulo: Fundação P. Abramo, 2003. 119 p. : il., fots.

SENADO FEDERAL. **Exposição “A conquista do voto feminino”.** Disponível na Biblioteca Digital do Senado Federal, 2019.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Voto da Mulher.** Disponível em: <https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/glossario/termos/voto-da-mulher>. Acesso em: 31 jan. 2023.

